CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 0728/80

INTERESSADO: COLÉGIO "NUNO DE ANDRADE"/CAPITAL

ASSUNTO : Consulta sobre regime de dependência

RELATOR : Cons. Pe. Lionel Corbeil

PARECER CEE Nº 914/80 - CESG - APROVADO EM: 04/05/80

I- RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

1.1. O Colégio Nuno de Andrade, desta Capital, mantém os cursos Infantil, 1º Grau e 2º Grau. O seu regimento foi aprovado pela ETERI em 25/10/75.

1.2. A Sra. Diretora desse estabelecimento de ensino dirigiu a este Conselho a seguinte consulta:

"Os alunos matriculados na 3a. série do 2º grau, que estão cursando dependência da 2a. série do 2º grau, nos pediram para concentrar as aulas de dependência no 1º semestre, sem prejuízo da carga horária, com a finalidade de possibilitar que no 2º semestre os alunos possam frequentar o cursinho preparatório para vestibular. Como nosso curso é seriado e não semestral, gostaríamos de saber se isso é possível; nesse caso, em vez das notas serem bimestrais serão mensais, uma vez que a carga horária será dobrada. No mais, tudo continuará igual. Acreditamos que os alunos serão bastante beneficiados e o aprendizado não será prejudicado."

1.3. Consta no Processo, às fls.4, um pedido nesse sentido feito à Diretora da escola por 8 alunos da 3a. série de 2º grau com dependência em Física da 2a. série, que desejam eliminá-la durante o primeiro semestre com aulas concentradas e cumprindo a carga horária que é de 90 aulas.

2. APRECIÇÃO

2.1. O regime de matrícula com dependência representa um valor apreciável da Lei 5692/71, pois permite ao aluno reprovado em um ou dois componentes curriculares o aproveitamento das matérias em que foi aprovado e a promoção de série, mas com a dívida das suas reprovações, cujas matérias deverá estudar e ser avaliado e aprovado para continuação de estudos.

2.2. A dependência é diferente da recuperação. Esta se refere a um componente curricular insuficientemente aproveitado durante um ou mais bimestres e que, mediante estudos imediatos ou mediatos, pode ser

satisfeito no sentido de recuperação e de aproveitamento.

Aquela representa a reprovação de uma matéria no conteúdo programático global de uma determinada série.

2.3 A eliminação da dependência far-se-à, portanto, pelo reestudo de todo o conteúdo programático da matéria em que o aluno foi reprovado, com a mesma carga horária, o que representa a amplitude da programação planejada para 1 hora, 2 horas ou 3 horas semanais.

Por fim, deverá ele ser avaliado e aprovado.

Uma vez satisfeitos estes três elementos:

1. conteúdo programático, 2. carga horária, 3. aprovação, nada mais é exigido. Quanto antes o aluno puder devidamente eliminar a dependência, mais tempo poderá dedicar à série que está cursando.

2.4 É verdade que a Lei 5692/71, no seu artigo 15, se refere a dependência, mas no regime seriado em oposição ao regime de matrícula por disciplina. Por outro lado, o aluno que realiza dependência continua a seguir um regime seriado, frequentando uma série determinada. Nada impede que este aluno elimine uma matéria cuja carga horária é, por exemplo, de 30 horas, frequentando a escola durante um semestre com duas horas semanais ou um ano com uma hora semanal.

2.5 A concentração da carga horária num período letivo para estudo de matéria em dependência não deve ser tal que prejudique o rendimento escolar na série que o aluno está cursando. Neste sentido, consideramos necessário delimitar esta concentração a uma carga horária de, no máximo, seis horas semanais, tanto para uma como para duas dependências. Assim, uma dependência de 30 horas levará 5 semanas; duas dependências de 30 horas, 10 semanas; uma de 90 horas, 15 semanas ou um semestre.

2.6 O importante consiste em que o aluno com dependência cumpra as três exigências seguintes:

1a. - o estudo do conteúdo programático; 2a. - o cumprimento da carga horária, que pode ser concentrada num período letivo desde que não ultrapasse seis horas semanais até para duas dependências;

3a. - ser submetido a processo de avaliação e conseguir aprovação.

II- CONCLUSÃO

Responda-se à consulta feita pela Sra. Diretora do Colégio "Nuno de Andrade" desta Capital.

Em regime de dependência, e para continuidade de estudos, o aluno reprovado em um ou dois componentes curriculares de uma série poderá eliminá-los atendendo às seguintes exigências;

estudar o conteúdo programático estabelecido para a matéria em que foi reprovado na série anterior: cumprir integralmente a

PROCESSO CEE Nº 728/80 - PARECER CEE Nº 914/80 - fls.03

carga horária destinada àquela matéria na ocasião, a qual pode ser concentrada num período letivo desde que não ultrapasse seis horas semanais até para duas dependências; ser submetido a processo de avaliação e conseguir aprovação.

CESG, em 07 de maio de 1980

a) Cons. Pe. Lionel Corbeil - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres conselheiros: Antônio Ferreira da Rosa Aquino, José Augusto Dias, Lionel Corbeil, Maria Aparecida Tamasso Garcia e Renato Alberto T. Di Dio.

Sala das Sessões, em 07 de maio de 1980

a) Cons. José Augusto Dias - Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 04 de junho de 1980

a) Consa. MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR - Presidente